



## **O GPA irá trabalhar com o setor avícola brasileiro para viabilizar até 2025 a comercialização de 100% de ovos de marcas exclusivas provenientes de criação de galinhas sem gaiolas**

Alinhado com seu propósito, “Pelo poder de Escolher”, o GPA enxerga o processo de compra como uma verdadeira expressão da liberdade de escolha. Oferecer o que o cliente quiser, onde estiver, é o compromisso da companhia.

Ciente de seu papel no mercado brasileiro, o GPA busca ser um agente transformador da sociedade, criando melhores práticas em seus negócios. A companhia se preocupa com as cadeias de valor dos produtos que comercializa, e busca colaborar com o bem-estar animal e com a redução e mitigação dos riscos sociais e ambientais relacionados à produção e fabricação dos mesmos.

O GPA já formaliza por meio da Carta de Ética de Fornecedores a adesão dos mesmos a compromissos concretos em termos de bem-estar animal. Também já oferece em suas lojas linhas de ovos provenientes de produção caipira ou orgânica, que garantem práticas de criação sem gaiolas, e permitem o consumidor fazer uma escolha de compra que respeita mais o meio ambiente e o bem-estar animal. A companhia conta, inclusive, com linhas próprias de ovos que seguem essa premissa. Além disso, todos os fornecedores das marcas próprias Qualitá e Taeq são qualificados e auditados periodicamente pelo Programa Evolutivo da Qualidade (PEQ), que estabelece o atendimento às práticas de bem estar animal e da legislação específica do setor.

O GPA estabelece por meio desta política as diretrizes, objetivos e metas que balizam o seu processo de compras de ovos.

O GPA se compromete a:

- **Comercializar, até 2025, 100% de ovos das suas marcas exclusivas provenientes de criação livre de gaiolas, com base na oferta disponível, acessibilidade dos produtos, demanda dos clientes e avanços na regulamentação do setor;**
- Realizar auditorias e fazer acompanhamento dos seus fornecedores de marca própria, com objetivo de avaliar as suas práticas em termos de bem-estar animal;
- Promover a oferta de produtos caipira e orgânicos nas suas lojas, e lançar novas linhas de produtos provenientes de criação livre de gaiolas;
- Comunicar ao consumidor sobre os tipos de produtos vendidos, com objetivo de fortalecer o acesso à informação transparente sobre cada modo de criação;

A evolução das práticas de criação das galinhas poedeiras no Brasil implica uma transição complexa considerando a situação econômica atual do país e as características do setor produtor com baixa oferta de produtos provenientes de produção livre de gaiolas. O setor do grande varejo representa menos de 10% das vendas de ovos no Brasil. Também é importante lembrar o contexto de regulamentação e a confirmação recente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de priorizar o reforço das preocupações de biossegurança e, então as práticas de compartimentação das galinhas.

Através deste compromisso, o GPA irá, portanto, solicitar a colaboração dos produtores e das associações representantes do setor, das ONGs engajadas com o bem-estar animal no Brasil e dos órgãos públicos. O GPA apoia assim a criação de normas e regulamentações para definir tipos de produção e rotulagem de ovos no mercado, e solicitará a mobilização de todos os atores para fomentar a transformação dessa cadeia.

O GPA irá instituir um plano de implementação progressivo a fim de cumprir as diretrizes, objetivos e metas desta política.